

ESPECIALISTA EM SAÚDE VETERINÁRIO

27/05/2012

PROVAS	QUESTÕES
CONHECIMENTOS GERAIS EM SAÚDE PÚBLICA	01 a 15
CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO	16 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de quatro horas, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

CONHECIMENTOS GERAIS EM SAÚDE PÚBLICA**— QUESTÃO 01 —**

De acordo com a Lei n. 8080/1990, também denominada de Lei Orgânica da Saúde, que criou o Sistema Único de Saúde (SUS), determina que os serviços de saúde para a população serão prestados

- (A) pelos órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público.
- (B) pelos órgãos e instituições públicas e privadas e por fundações.
- (C) pelos hospitais públicos e privados e postos de saúde municipais.
- (D) pelo Ministério da Saúde, as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.

— QUESTÃO 02 —

A Constituição Federal/1988 e a Lei Orgânica da Saúde determinam as competências da União, dos Estados e dos Municípios no âmbito do Sistema Único de Saúde. Segundo essa legislação,

- (A) os Municípios são responsáveis por realizar as ações de vigilância sanitária nos portos e aeroportos existentes no seu território.
- (B) os Estados devem executar os serviços de atenção à saúde no âmbito dos municípios do estado.
- (C) os Municípios devem controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.
- (D) a União deve executar as ações de vigilância epidemiológica nos estados e municípios.

— QUESTÃO 03 —

O Decreto n. 7508/2011, que regulamenta a Lei n. 8080/1990, conceitua Região de Saúde e determina as ações mínimas que devem ser prestadas no âmbito dessas regiões. Entre as ações, está

- (A) a atenção psicossocial.
- (B) a produção de medicamentos.
- (C) a vigilância sanitária de alimentos.
- (D) a vigilância dos agravos transmissíveis.

— QUESTÃO 04 —

A Portaria/GM 687/2006 estabelece a Política Nacional de Promoção da Saúde e define algumas ações específicas de promoção relativas à

- (A) saúde reprodutiva da população brasileira.
- (B) controle da dengue em área urbana.
- (C) expansão da estratégia saúde da família nos municípios brasileiros.
- (D) redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.

— QUESTÃO 05 —

Sobre os principais Sistemas de Informações em Saúde existentes no SUS, considera-se que

- (A) as notificações de violência contra crianças, mulheres e idosos são informadas ao Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação – SINAN.
- (B) o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) apresenta como documento base a declaração de óbito, que deve ser preenchida por médicos e enfermeiros.
- (C) o Sistema de Informações Hospitalares (SIH) é alimentado pelas autorizações de internações hospitalares oriundas dos hospitais públicos, filantrópicos e privados contratados e não contratados pelo SUS.
- (D) o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) apresenta como documento base a certidão de nascimento, emitida pelo registro civil.

— QUESTÃO 06 —

Publicações recentes mostraram o perfil epidemiológico das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, entre 1996 e 2007. Com base nesses dados observou-se que

- (A) as doenças cardiovasculares apresentaram uma tendência de aumento de 31%.
- (B) as doenças respiratórias apresentaram uma redução de 38%.
- (C) a mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, nas regiões Norte e Nordeste, diminuiu significativamente.
- (D) o câncer de estômago e o câncer de mama nas mulheres apresenta uma tendência de aumento.

— QUESTÃO 07 —

Nos últimos anos, várias políticas e programas de saúde foram implantados com o objetivo de melhorar os indicadores de saúde da mulher. Alguns fatores estão relacionados com a melhoria desses indicadores, como

- (A) o uso de métodos modernos de contracepção, o acesso ao pré-natal e o aumento dos partos cirúrgicos.
- (B) a utilização de métodos contraceptivos menos evasivos, a melhoria da qualidade da assistência ao pré-natal e o aumento dos partos cirúrgicos.
- (C) o uso da camisinha feminina e o incentivo ao parto normal, principalmente na rede pública de saúde.
- (D) a utilização do DIU e a disponibilização da pílula do dia seguinte como métodos contraceptivos para a população de baixa renda.

— QUESTÃO 08 —

Atualmente, o Brasil convive com uma carga dupla de doenças: infecciosas agudas e crônicas. A tendência de aumento da morbimortalidade por causas crônicas está relacionada

- (A) à falta de diagnóstico precoce, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e às desigualdades sociais.
- (B) ao envelhecimento da população, mudanças no padrão de consumo, nos estilos de vida e à urbanização acelerada.
- (C) à falta de intervenções tecnológicas efetivas, às iniquidades sociais e ao aumento da pobreza.
- (D) às mudanças demográficas, à falta de um modelo de atenção às doenças crônicas e à transição epidemiológica.

— QUESTÃO 09 —

O Brasil figura entre os países de maior desigualdade social e, consequentemente, de iniquidades em saúde. Os principais fatores que têm contribuído para a redução das desigualdades regionais e socioeconômicas são:

- (A) o programa Fome Zero e a inserção do jovem no mercado de trabalho.
- (B) o programa Bolsa família e a melhoria de infraestrutura nas cidades.
- (C) o aumento da expectativa de vida e a ampliação da rede privada de assistência à saúde.
- (D) a diminuição da pobreza e a melhoria do acesso aos serviços de saúde.

— QUESTÃO 10 —

A vigilância epidemiológica é um componente da vigilância em saúde, cuja ações estão centradas no controle de agravos e doenças consideradas prioritárias para a saúde pública. Suas ações consiste em

- (A) executar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos à saúde, englobando os agravos prioritários à saúde da população.
- (B) coletar, consolidar e analisar dados, distribuir informações e recomendar medidas de controle de doenças específicas.
- (C) organizar os serviços de saúde e os programas de prevenção de maior impacto nas ações de saúde.
- (D) monitorar os serviços de saúde e organizar as campanhas de vacinação.

— QUESTÃO 11 —

Dengue é uma doença infecciosa de grande magnitude na saúde pública brasileira, e faz parte da lista de notificação compulsória (LNC). Conforme a Portaria 104/2011, os critérios definidos para a notificação dos casos de dengue são:

- (A) óbito por dengue e de caso de dengue pelo sorotipo 4 em áreas sem transmissão endêmica são agravos de notificação imediata.
- (B) caso de dengue clássico e febre hemorrágica da dengue são de notificação compulsória semanal.
- (C) caso de síndrome do choque da dengue e febre hemorrágica da dengue são agravos notificados pelas Unidades Sentinelas.
- (D) caso de dengue pelos sorotipos 1, 2, 3 e 4 deverão ser registradas no Sinan no prazo máximo de 7 dias.

— QUESTÃO 12 —

Doenças Emergentes são doenças infecciosas novas que apareceram na população recentemente ou doenças antigas cuja incidência aumentou nas duas últimas décadas ou tendem a aumentar no futuro. No Brasil, são consideradas doenças emergentes em saúde pública

- (A) o sarampo, poliomielite e meningites.
- (B) a febre amarela, sífilis congênita e chagas aguda.
- (C) a leishmaniose, a dengue e influenza.
- (D) a raiva humana, tuberculose e botulismo.

— QUESTÃO 13 —

As análises sistemáticas e periódicas dos dados coletados pelo sistema de vigilância epidemiológica de um município têm o objetivo de

- (A) identificar as possíveis fontes de infecção de surtos e epidemias em áreas geográficas específicas.
- (B) identificar os fatores de risco para o adoecimento da população e estabelecer medidas de prevenção.
- (C) prover informações aos profissionais de saúde sobre a ocorrência de agravos específicos e medidas de controle.
- (D) documentar as investigações epidemiológicas dos agravos de notificação compulsória.

— QUESTÃO 14 —

A vigilância em saúde de um município é formada por um conjunto de saberes e de práticas de saúde pública, constituindo um modelo ampliado de saúde, que integra

- (A) a vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, o controle e a regulação.
- (B) a vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, o controle e a avaliação e a saúde do trabalhador.
- (C) a vigilância epidemiológica, a saúde do trabalhador, a vigilância sanitária e ambiental.
- (D) a vigilância sanitária, a promoção à saúde, a vigilância nutricional e ambiental.

— QUESTÃO 15 —

O controle do câncer de colo de útero e de mama constitui uma das prioridades do Pacto pela Vida. Dentre as metas pactuadas pelos gestores das três esferas de governo, está

- (A) garantir insumos e medicamentos farmacêuticos para o tratamento de 100% das pacientes com câncer de colo de útero.
- (B) ampliar para 60% a cobertura de exames de mamografia, conforme protocolo.
- (C) reduzir em 50% a razão de mortalidade de mulheres diagnosticada com câncer de mama.
- (D) atingir pelo menos 60% de cura de casos novos de câncer de colo de útero, diagnosticados a cada ano.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO**— QUESTÃO 16 —**

Os distúrbios comportamentais são desencadeados quando as necessidades básicas dos animais não são atendidas, determinando baixos níveis de bem-estar. O conhecimento da manifestação normal é importante para a detecção das anormalidades no comportamento animal, tanto em complexidade quanto em variação de apresentação. Neste sentido, a estereotipia é uma anomalia comportamental que pode ser exemplificada por:

- (A) lamber ou comer o próprio pelo, lã ou penas ou apresentar apetite depravado.
- (B) andar de um lado para o outro sem razão aparente ou mastigar constantemente.
- (C) agredir outros animais do mesmo grupo ou manifestar canibalismo.
- (D) construir ninhos com materiais impróprios ou apresentar inatividade prolongada.

— QUESTÃO 17 —

A etimologia grega da palavra eutanásia, eu (boa) e thanatos (morte), designa o ato veterinário de matar animais por meio de métodos que induzem à rápida inconsciência e morte sem dor, sofrimento ou angústia. Baseado nesta premissa, podem ser empregados métodos físicos ou químicos para a execução da eutanásia. Dentre os métodos químicos, são considerados aceitáveis na acepção da palavra, independente da espécie animal, da dose e da via de administração, o emprego dos seguintes agentes:

- (A) clorofórmio e óxido nitroso.
- (B) halotano e monóxido de carbono.
- (C) sulfato de magnésio e éter.
- (D) pentobarbital e isoflurano.

— QUESTÃO 18 —

Os exames laboratoriais são essenciais no auxílio diagnóstico de uma grande variedade de enfermidades nos animais. Assim, para a obtenção adequada de uma amostra para hemograma e análises bioquímicas séricas, recomenda-se a colheita e transferência do sangue, respectivamente, para tubos

- (A) sem anticoagulante e com heparina.
- (B) com oxalato e sem anticoagulante.
- (C) com EDTA e sem anticoagulante.
- (D) sem anticoagulante e com EDTA.

— QUESTÃO 19 —

A identificação de hematoma subcutâneo, hemoabdomen ou hemoartrose nos animais sem histórico de trauma sugere coagulopatia, que pode ser hereditária ou adquirida. Uma das causas de coagulopatia adquirida é

- (A) a exposição aos antagonistas de vitamina K, como os cumarínicos e warfarin.
- (B) a trombocitopenia secundária a hemoparasitose, como a causada por *Anaplasma platys*.
- (C) a deficiência de fatores proteicos plasmáticos, como na hemofilia A (fator VIII).
- (D) o aumento da fragilidade da parede dos vasos, como o observado na vasculites.

— QUESTÃO 20 —

Em virtude do íntimo contato que os cães e gatos gozam com seus proprietários, redobra-se a preocupação com o contágio por agentes causadores de zoonoses, dentre estes, de alguns tipos de doenças de pele. São dermatopatias de caráter zoonótico:

- (A) piôdermite e pênfigo foliáceo
- (B) escabiose e dermatofitose
- (C) dermatofilose e demodicose
- (D) demodicose e impetigo

— QUESTÃO 21 —

A Giardíase é uma infecção intestinal de cães, ocasional em gatos, causada por *Giardia canis*. Essa doença resulta em uma diarreia com fezes volumosas, moles e de odor rançoso. Dentre os métodos diagnósticos possíveis, a identificação dos cistos nas fezes é o mais comumente empregado. A técnica coproparasitológica indicada para o diagnóstico dessa infecção é:

- (A) flutuação em sulfato de zinco
- (B) sedimentação de Hoffmann
- (C) termotropismo de Baermann
- (D) microscopia direta de campo claro

— QUESTÃO 22 —

A antibioticoterapia, profilática ou terapêutica, pressupõe o adequado emprego de antibióticos, observando-se a dose, frequência e via de administração indicados, além do local de ação e interações com outros fármacos, de modo que as bactérias no sítio da infecção sejam mortas ou inibidas o suficiente para permitir que o sistema imunológico do paciente controle a infecção. Contudo, mesmo observados tais parâmetros, poderá ocorrer resistência antibiótica, que, se não detectada a tempo, resultará na morte do paciente, o que aumenta a preocupação dos profissionais da área de saúde. São mecanismos indutores de resistência bacteriana aos antibióticos:

- (A) o antagonismo da ação do antibiótico por outros fármacos administrados concomitantemente e a via inadequada de administração do antibiótico.
- (B) a incapacidade do antibiótico atingir a causa da infecção (ex. corpo estranho) e a alteração na composição proteica de receptores de antibióticos.
- (C) o desenvolvimento de trajetos metabólicos alternativos refratários à ação do antibiótico e a incapacidade do antibiótico em atingir o tecido-alvo.
- (D) a destruição do antibiótico por enzimas bacterianas (ex. por beta-lactamases) e a alteração na permeabilidade bacteriana ao antibiótico.

— QUESTÃO 23 —

O gerenciamento da dor pós-operatória influencia substancialmente no resultado cirúrgico. Deve-se, portanto, prever e incorporar as exigências analgésicas ao protocolo anestésico dos pacientes. Os opioides, pelas qualidades antiálgicas, são requeridos para pacientes cirúrgicos. Quais os opioides que podem ser prescritos para o controle da dor em cães e gatos considerando maior tempo de duração da ação?

- (A) Meperidina e fentanila.
- (B) Sufentanila e morfina.
- (C) Butorfanol e alfentanila.
- (D) Buprenorfina e tramadol.

— QUESTÃO 24 —

A leptospirose canina é classicamente associada com doença hepática colestática aguda e insuficiência renal aguda em razão da inflamação decorrente da replicação inicial das espiroquetas nestes órgãos. Os sinais clínicos mais comumente observados são febre, anorexia, vômitos, desidratação, apatia, oligúria ou anúria e icterícia. O resultado esperado da dosagem sérica nas seguintes provas bioquímicas em cães com lesões hepáticas decorrentes da leptospirose é a elevação da

- (A) ALT, da GGT e da bilirrubina direta.
- (B) AST, da FA e da bilirrubina indireta.
- (C) ALT, da FA e da bilirrubina direta.
- (D) AST, da GGT e da bilirrubina indireta.

— QUESTÃO 25 —

A remoção cirúrgica das gônadas tanto em macho quanto em fêmeas é o método de escolha para evitar a reprodução de animais não destinados à procriação, eliminando-se definitivamente os ciclos estrais, os acasalamentos, a prenhez indesejada e o comportamento reprodutivo. Entre os raros efeitos adversos desse procedimento, incluem-se complicações, como,

- (A) a incontinência urinária, a resistência à insulina e acromegalia.
- (B) a síndrome do ovário remanescente, obesidade e abscesso.
- (C) a obesidade, as doenças da glândula mamária e abscesso.
- (D) a reação inflamatória, acromegalia e diabetes mellitus.

— QUESTÃO 26 —

A necrose apresenta uma variedade de características macroscópicas e microscópicas, dependendo do agente etiológico, do processo patológico e da localização do tecido morto. De acordo com esses parâmetros, a necrose é classificada como coagulativa, caseosa, liquefativa, gordurosa, gomosa, hemorrágica, fibrinoide e gangrenosa. Qual o aspecto morfológico que caracteriza a necrose como caseosa?

- (A) Massa amorfa esbranquiçada e sem brilho, de consistência pastosa, friável e seca, assemelhando-se à massa grumosa de um queijo branco, resultante de agressão celular direta.
- (B) Área de cor amarela pálida e sem brilho, de limites mais ou menos precisos e de forma irregular observada em tecidos com circulação do tipo terminal, cujo ramo arterial foi obstruído.
- (C) Conteúdo semissólido ou líquido resultante da ação de enzimas hidrolíticas de origem bacteriana, das células mortas e dos leucócitos que agiram na digestão proteolítica do tecido lesado.
- (D) Deposição de material amorfo, brilhante com aspecto eosinofílico nas paredes de vasos ou no tecido conjuntivo intersticial, decorrente do acúmulo de complexo antígeno-anticorpo.

— QUESTÃO 27 —

O edema consiste no acúmulo anormal de líquido nos espaços teciduais, cujos mecanismos formadores interferem no controle, pelo organismo, do volume e distribuição de fluidos orgânicos. O edema provocado pela diminuição da pressão oncótica é decorrente de

- (A) obstrução à drenagem linfática normal.
- (B) congestão passiva crônica.
- (C) redução de proteínas plasmáticas.
- (D) lesão direta no endotélio vascular.

— QUESTÃO 28 —

Na avaliação microscópica de um tecido inflamado em que se observa um infiltrado com predomínio de linfócitos, macrófagos, células epitelioides e células gigantes, o exsudato é do tipo

- (A) purulento.
- (B) granulomatoso.
- (C) catarral.
- (D) fibrinoso.

— QUESTÃO 29 —

Para determinar as causas e a importância epidemiológica das doenças infecciosas que ocorrem em uma população, devem ser avaliadas as inter-relações entre os elementos que compõem a tríade ecológica. Estes elementos são:

- (A) agente, hospedeiro e ambiente.
- (B) fômite, agente e hospedeiro.
- (C) vetor, reservatório e fômite.
- (D) ambiente, reservatório e vetor.

— QUESTÃO 30 —

As medidas preventivas são agrupadas em três níveis, quais sejam: primário, secundário e terciário. A prevenção primária constitui um conjunto de medidas

- (A) dirigidas à população doente, visando a evitar a disseminação de uma enfermidade.
- (B) dirigidas à população saudável, visando a reduzir a incidência de uma enfermidade.
- (C) divididas, habitualmente, em diagnóstico e tratamento precoces e limitação do dano.
- (D) adotadas para detectar os casos clínicos ou subclínicos e tratá-los, reduzindo a prevalência de uma enfermidade.

— QUESTÃO 31 —

Incidência e prevalência medem diferentes aspectos da morbidade e geralmente são mais bem expressas por meio da relação entre os casos e a população analisadas. Uma das características destes indicadores é que

- (A) a prevalência aumenta com o número de curas e óbitos na população avaliada.
- (B) a prevalência constitui um dos fatores determinantes do nível de incidência de uma enfermidade.
- (C) a incidência indica a proporção da população avaliada que apresenta uma doença.
- (D) a incidência reflete a dinâmica com que os casos aparecem no grupo avaliado.

— QUESTÃO 32 —

Seres humanos, animais, vegetais ou componentes abióticos ou a combinação destes em que um agente infeccioso vive ou se multiplica em condições de dependência primordial, de forma a poder ser transmitido a um indivíduo suscetível corresponde

- (A) ao hospedeiro.
- (B) à fonte de infecção.
- (C) ao portador.
- (D) ao reservatório.

— QUESTÃO 33 —

A vigilância de um agravão à saúde consiste na coleta, análise e disseminação de dados relevantes para que a prevenção e o controle sejam mais eficazes. Nesse sentido, a Vigilância Epidemiológica atua levando em conta que

- (A) a notificação negativa é a comunicação, às autoridades sanitárias, da ausência de caso de um determinado agravão à saúde na população analisada.
- (B) a retroalimentação se refere ao retorno pelas fontes produtoras de dados, como laboratórios e hospitais, da confirmação dos casos suspeitos aos órgãos oficiais de saúde.
- (C) a imprensa e a população são desconsideradas como possível alerta quanto à ocorrência de enfermidades, devendo ser avaliadas as informações oficiais locais.
- (D) a coleta de maior número de dados possível, sob responsabilidade de execução do nível federal de atuação do sistema de saúde, é essencial para um eficiente sistema de vigilância epidemiológica.

— QUESTÃO 34 —

Entre os diversos determinantes de enfermidades relacionados ao agente, a capacidade de um patógeno produzir casos graves ou letais denomina-se:

- (A) virulência
- (B) infecciosidade
- (C) invasibilidade
- (D) patogenicidade

— QUESTÃO 35 —

Um método gráfico muito empregado no acompanhamento da evolução temporal de enfermidades é o diagrama de controle, ferramenta que pode ser construída com base em uma distribuição normal ou por uma distribuição em quartis. Nesta última, são interpretadas como epidêmicas as incidências que

- (A) ultrapassem o primeiro quartil.
- (B) ultrapassem o terceiro quartil.
- (C) localizem-se na linha da mediana.
- (D) localizem-se no terceiro quartil.

— QUESTÃO 36 —

A leishmaniose visceral ou calazar é uma antropozoonose que vem assumindo proporções graves em diversas regiões do Brasil. Atualmente, o principal vetor e o principal reservatório no meio urbano são, respectivamente,

- (A) *Aedes sp* e cães.
- (B) *Aedes sp* e roedores.
- (C) *Lutzomyia sp* e cães.
- (D) *Lutzomyia sp* e roedores.

— QUESTÃO 37 —

Na interpretação e validação de provas diagnósticas, o desempenho de um teste pode ser avaliado pela sensibilidade e pela especificidade, características intrínsecas, bem como pelo Valor Preditivo Positivo e pelo Valor Preditivo Negativo, características extrínsecas. A capacidade de um exame indicar indivíduos saudáveis como negativos corresponde

- (A) à sensibilidade.
- (B) à especificidade.
- (C) ao valor preditivo positivo.
- (D) ao valor preditivo negativo.

— QUESTÃO 38 —

Considerando-se os diversos conceitos empregados em epidemiologia e saúde pública define-se que:

- (A) infecção é a presença de agentes infecciosos vivos na superfície do corpo de seres humanos e animais ou em fômites.
- (B) infestação é o endoparasitismo, com a penetração, alojamento, desenvolvimento e reprodução de agentes em um organismo vivo.
- (C) infestação é a existência de objetos ou locais que abrigam ou abrigam formas animais, especialmente artrópodes e roedores.
- (D) infecção é multiplicação de agentes externos e de bactérias da microbiota normal, como as presentes no trato intestinal.

— QUESTÃO 39 —

O combate aos roedores sinantrópicos comensais (urbanos) envolve o conhecimento de sua biologia, seus hábitos comportamentais, suas habilidades e capacidades físicas. Uma descrição que inclui as características como corpo esguio; orelhas grandes, proeminentes, finas e sem pelos; focinho afilado; fezes fusiformes; habilidade de escalar; marcada neofobia e vida média de dezoito meses, corresponde à espécie

- (A) *Rattus rattus*.
- (B) *Rattus norvegicus*.
- (C) *Mus musculus*.
- (D) *Necromys lasiurus*.

— QUESTÃO 40 —

Para o controle de vetores, diversos métodos são adotados, incluindo os químicos, como o uso de inseticidas, tendo sido desenvolvidos diferentes tipos destes produtos, cujas principais características são:

- (A) os organofosforados apresentam elevada persistência ambiental, são hidrossolúveis, agem sobre insetos adultos e não têm ação larvicida.
- (B) os carbamatos, apesar de hidrossolúveis, apresentam ação acumulativa nos mamíferos, agem sobre adultos e têm ação larvicida.
- (C) os piretroides são biodegradáveis, hidrossolúveis, apresentam menor toxicidade, são utilizados contra insetos adultos, mas também têm ação larvicida.
- (D) os organoclorados são lipossolúveis, com baixo efeito acumulativo nos organismos vivos, baixa persistência no ambiente e tem ação larvicida.

— QUESTÃO 41 —

Para o diagnóstico da raiva, das encefalopatias espongiformes transmissíveis (EET) e de outras enfermidades do sistema nervoso central de ruminantes, é imprescindível que o profissional veterinário observe rigorosamente os procedimentos descritos no Manual Técnico de Controle da Raiva dos Herbívoros e no Manual de Procedimentos para o Diagnóstico das Doenças do Sistema Nervoso Central (SNC). Segundo esses Manuais,

- (A) as amostras serão submetidas ao teste biológico e por isso devem ser enviadas refrigeradas ou congeladas, neste último caso, quando o período para chegar ao laboratório for superior a 72 horas.
- (B) as amostras de ruminantes adultos (bovídeos acima de 24 meses e pequenos ruminantes acima de 12 meses) deverão ser enviadas em formol a 10% para o teste histológico.
- (C) as amostras de tecidos de animais diferentes, desde que a suspeita seja a mesma doença, presente em um único foco, podem ser acondicionadas em um mesmo frasco.
- (D) as amostras devem ser acondicionadas em frasco inquebrável, hermeticamente fechado, preenchido em 50% pelo fixador, mantendo-se uma camada de ar no seu interior.

— QUESTÃO 42 —

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Bruce-lose e Tuberculose Animal (PNCBET), instituído em 2001 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), entre outros aspectos, define os padrões adotados para diagnóstico laboratorial, sendo

- (A) o Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), de alta sensibilidade e fácil execução, o recomendado como teste de triagem e de realização permitida a médicos veterinários habilitados.
- (B) o 2-Mercaptoetanol (2-ME) o recomendado como teste confirmatório de alta sensibilidade para animais que reagirem ao Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) e de realização permitida a médicos veterinários habilitados.
- (C) o Teste de Fixação de Complemento (FC) de realização em laboratórios oficiais credenciados para efeitos de trânsito interestadual e para diagnóstico de casos inconclusivos ao teste do Teste do Anel em Leite (TAL).
- (D) o Teste do Anel em Leite (TAL) para monitoramento da condição sanitária de propriedades certificadas e como teste confirmatório individual para fêmeas reagentes ao Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT).

— QUESTÃO 43 —

O mormo, uma das mais antigas enfermidades de equídeos, é uma doença infecciosa, caracterizada por

- (A) ter como agente a bactéria *Burkholderia mallei*, muito resistente à dessecção, calor, luz e desinfetantes químicos, daí sua alta persistência ambiental.
- (B) ser uma zoonose vetoriada, de alta letalidade, que pode acometer todos os mamíferos, sendo os equídeos os mais susceptíveis.
- (C) ser, no Brasil, passiva das ações de Defesa Sanitária Animal, sem vacinação, sem permissão de tratamento e com sacrifício compulsório, sem indenização.
- (D) ser, no Brasil, de notificação compulsória, de trânsito controlado, a partir de áreas indenes, e de rígido sistema de certificação de propriedades livres.

— QUESTÃO 44 —

A febre amarela é uma doença infecciosa febril, aguda, não contagiosa, com registros de casos humanos e epizootias de primatas não humanos (PNH) indicativos da reemergência do vírus e de seus impactos para a saúde pública. Nesse sentido, é necessário ampliar a compreensão da dinâmica da transmissão e das áreas de circulação viral, para que os mecanismos de vigilância, prevenção e controle possam ser aprimorados. Um importante aspecto da epidemiologia dessa enfermidade é que

- (A) os seres humanos são muito susceptíveis à infecção pelo vírus amarílico e podem desenvolver quadros graves da doença, mas não apresentam viremia suficiente para infectar os vetores.
- (B) o ciclo natural de transmissão da zoonose envolve PNH e mosquitos silvestres, sendo os primeiros considerados mais resistentes que os humanos, pois apresentam viremia breve e evolução clínica mais lenta.
- (C) os PNH, pela resistência adquirida com as repetidas espoliações, quando adquirem a infecção por mosquitos infectados com a cepa selvagem, desenvolvem quadros clínicos distintos dos apresentados pelos humanos.
- (D) os artrópodes vetores envolvidos no ciclo de transmissão dessa metazoonose, uma vez infectados assim permanecem por toda vida e, portanto, são epidemiologicamente considerados os reservatórios do vírus amarílico.

— QUESTÃO 45 —

Variados aspectos da saúde requerem quantificação. Para isso são empregados indicadores diversos, tais como os de mortalidade e de morbidade, destacando-se

- (A) as estatísticas de morbidade, as quais permitem inferir o risco de adoecer a que indivíduos de uma população estão sujeitos.
- (B) as estatísticas de mortalidade, as quais são mais sensíveis para expressar mudanças a curto prazo no perfil sanitário de uma população.
- (C) as estatísticas de morbidade, as quais exprimem a gravidade de uma situação e são mais indicadas para avaliações de longo prazo.
- (D) as estatísticas de mortalidade, as quais apresentam maior amplitude temporal de variação e refletem melhor os fatores determinantes envolvidos.

— QUESTÃO 46 —

Na rotina da inspeção *post-mortem* de bovinos, as linhas de inspeção são representadas pelas letras de A a J. Na linha B são inspecionados os linfonodos:

- (A) apical, esofageano, traqueobrônquico e mesentérico.
- (B) ilíaco, isquiático, pré-crural e inguinal.
- (C) parotidiano, retrofaringeano, sublingual e atlóideano
- (D) parotidiano, mediastinal, pré-peitoral e subescapular.

— QUESTÃO 47 —

Em um matadouro-frigorífico de bovinos, o veterinário do Serviço de Inspeção, ao realizar a inspeção ante-mortem dos animais após o desembarque, observou que um deles se apresentava contundido, incapacitado de locomoção, com fratura no membro anterior direito, porém sem elevação de temperatura e outras alterações clínicas. Nesse caso, o procedimento a ser adotado é transportá-lo em veículo apropriado

- (A) ao curral de observação e realizar o abate ao final da matança.
- (B) ao curral de observação e aguardar a melhora do estado de saúde.
- (C) ao Departamento de Necropsia e realizar o sacrifício imediatamente.
- (D) à sala de matança e realizar o abate imediatamente.

— QUESTÃO 48 —

Durante a realização das linhas rotineiras de inspeção post-mortem de bovinos, foi encontrada pelo agente de inspeção uma lesão tuberculosa em um linfonodo do pulmão. Diante disso, qual procedimento deve ser adotado pelo agente de inspeção?

- (A) Condenar imediatamente o pulmão, a carcaça e os demais órgãos e vísceras.
- (B) Condenar imediatamente o pulmão e liberar a carcaça e demais órgãos e vísceras.
- (C) Marcar a lesão com a chapa apropriada e enviar o pulmão, a carcaça e demais órgãos e vísceras ao Departamento de Inspeção Final.
- (D) Enviar o pulmão e demais órgãos e vísceras ao Departamento de Inspeção Final e liberar a carcaça.

— QUESTÃO 49 —

Para ser considerado de boa qualidade, o queijo mussarela, além dos quesitos microbiológicos e físico-químicos, deve atender às características de bom derretimento, boa elasticidade e bom fatiamento, obtidas, respectivamente, nas seguintes etapas:

- (A) segunda mexedura, acidificação e aquecimento.
- (B) segunda mexedura, acidificação e filagem.
- (C) segunda mexedura, aquecimento e dessora.
- (D) segunda mexedura, dessora e acidificação.

— QUESTÃO 50 —

A baixa solubilidade do leite em pó é defeito que compromete a qualidade final do produto. Quais os principais problemas que causam tal defeito, e em que etapa do processo de produção se consegue controlá-los?

- (A) Presença de ar ocluso e de finos; etapa de secagem.
- (B) Presença de ar ocluso e alta umidade; etapa de concentração.
- (C) Presença de finos e alta umidade; etapa de secagem.
- (D) Presença de finos e de ar ocluso; etapa de concentração.

— RASCUNHO —